

Modelos de análise do scout para o futebol baseado na copa das confederações de 2013

Model analysis of scout for soccer based on fifa confederations cup 2013

Santos MS¹; Mezêncio B²; Claudino JGO²; Soncin R^{2,3}.

1-Graduando em Educação Física pela Faculdade Pitágoras - Betim (MG – Brasil)

2-Laboratório de Biomecânica – Escola de Educação Física e Esportes – Universidade de São Paulo (USP - Brasil)

3-Docente da Faculdade Pitágoras – Betim (MG – Brasil)

Resumo

Objetivo: Identificar os modelos que melhor explicam as relações entre as diferentes variáveis do *scout* dos jogos da Copa das Confederações realizada em 2013.

Métodos: Foi considerado para análise o *scout*, composto por 12 variáveis, dos 16 jogos da competição. Para verificar a existência de relação entre todas as variáveis, foi realizada uma análise de regressão para melhor combinação parcial. Adotou-se como melhor modelo parcial para cada variável aquele que apresentasse o maior número de variáveis, em que todos os seus coeficientes fossem significativos.

Resultados: Três modelos analisados foram significativos ($p < 0,05$). O modelo para saldo de gol ($r^2 = 0,834$) apresentou uma relação positiva com faltas cometidas, tempo de bola em jogo e gols feitos; o modelo para posse de bola ($r^2 = 0,887$) foi relacionado diretamente com número de passes, desarmes e total de chutes, e relacionado inversamente com faltas cometidas; e o modelo para desarme ($r^2 = 0,533$) apresentou relação direta com faltas cometidas e tempo de bola em jogo, e inversamente relacionado com saldo de gol e passes certos.

Conclusões: Treinadores poderiam dar maior atenção para o Saldo de gol, Posse de bola e Desarme, de forma a simplificar a análise do *scout* e sua aplicação no planejamento técnico-tático do treinamento.

Palavras-chave: Futebol; análise de jogo; *scout*; esporte.

Correspondência

Rafael Soncin

Praça Tiradentes 22

Bairro: Centro, Betim – MG

CEP: 32600-054

E-mail: rafaelsoncin@yahoo.com.br

Abstract

Objective: The aim of this study was to identify the models that best explain the relationships between the different variables scout games of the Confederations Cup held in 2013.

Methods: Was considered for the analysis the scout, consisting of 12 variables, of the 16 games of the competition. To verify a possible relationship between all variables, was performed a partial best regression model analysis. The best partial models for each variable should have the largest number of variables with their significant coefficients.

Results: Three models analyzed were significant ($p < 0.05$). The model for balance score ($r^2 = 0.834$) showed a positive relationship with fouls, time ball in play and goals scored; the model for the ball possession ($r^2 = 0.887$) was directly related to the number of passes, disarm, and total kicks, and inversely related misconduct; and model to disarm ($r^2 = 0.533$) showed a direct relationship with misconduct, and time ball in play, and inversely related to balance certain goal and passes.

Conclusions: Coaches could give greater attention to the balance score, Possession and Trip, in order to simplify the analysis of the scouts and their application in planning technical-tactical training.

Keywords: Soccer, game analysis; scout; sport.

Introdução

O futebol é o esporte mais praticado no Brasil e um dos mais praticados em todo o mundo, o qual vem se aprimorando cada vez mais, tanto na parte técnica quanto em relação às questões táticas.^[1]

Os níveis de desempenho das equipes têm sido cada vez mais elevado devido ao alto nível competitivo que se encontra o futebol profissional atualmente. Nesse contexto, tal desempenho vem sendo analisado em detalhes, tanto nos jogos como nos treinamentos.^[2,3]

A análise do jogo possibilita aos treinadores identificarem as ações tanto da sua equipe quanto do adversário, produzindo informações que contribuem para o planejamento do treinamento.^[4]

Com o objetivo de êxito a cada partida, treinadores e estudiosos avaliam as equipes na busca de informações que possibilitem uma maior eficiência na competição.^[5] Uma das principais alternativas utilizadas para extrair tais informações é a análise dos dados estatísticos do jogo, chamados de *scout* técnico de jogo.^[6] Esse

tipo de ferramenta é mais conhecida como *scout* técnico de jogo, e fornece informações que os treinadores não conseguem quantificar durante a partida.^[7] Desta forma é utilizada como uma ferramenta para coleta de dados em diversas modalidades esportivas, incluindo o futebol.^[8]

No futebol inúmeras ações técnicas e táticas podem ser estratificadas para o *scout* de uma partida, tais como o número total de chutes, os chutes na direção do gol adversário, o saldo de gols, os gols feitos e sofridos, as faltas sofridas e cometidas, os escanteios, os impedimentos, o tempo de bola em jogo, os passes certos e errados, os desarmes e o tempo de posse de bola. Tais variáveis são coletadas pela Federação internacional de futebol (FIFA) em todas as competições de seleções, como a Eurocopa, Copa América, Copa do mundo e a Copa das confederações.^[4,9,10] Em competições desse nível, as quais reúnem as melhores seleções do mundo, acontecem as principais evoluções técnico-táticas no futebol, o que

torna relevante uma análise mais detalhada de cada uma delas.^[11]

Considerando que o futebol pode apresentar alguma regularidade, mesmo dentro da sua extrema complexidade e aleatoriedade de inúmeras variáveis de jogo, exige-se que o treinador modelize um tipo de jogo.^[12] Contudo, no futebol há uma dificuldade em se definir quais as variáveis são mais importantes a serem estudadas, talvez por existirem um elevado número de ações de jogo imprevisíveis e com grande diversidade de estratégias para atingir os objetivos. O conhecimento desse conjunto de variáveis poderia auxiliar o entendimento dos treinadores sobre as razões que levam ao sucesso ou ao insucesso em uma partida.^[13]

Portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar os modelos que melhor explicam as relações entre as diferentes variáveis do *scout* dos jogos da Copa das Confederações realizada em 2013.

Método

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa descritiva, quantitativo e aplicada. Foi considerado para análise o *scout* de todos os 16 jogos da Copa das Confederações de 2013, realizada no Brasil. Foram analisadas 12 variáveis de cada seleção em cada um dos jogos são elas: total de chutes (TC), chutes no gol (CG), saldo de gols (SG), gols feitos (GF), faltas cometidas (FC), faltas sofridas (FS), escanteios (ES), impedimentos (IM), tempo de bola em jogo (TB), passes corretos (PC), desarmes (DE) e posse de bola (PB). Tais dados foram extraídos do site oficial da FIFA^[14], logo, esses dados são de domínio público. Para análise estatística foi utilizado o *software* SigmaStat (versão 3.5), onde foi realizada uma análise de regressão para melhor combinação parcial para verificar a existência

de relação entre todas as variáveis. Foi adotado como melhor modelo parcial para cada variável aquele que apresentasse o maior número de variáveis, em que todos os seus coeficientes fossem significativos. O nível de significância adotado foi de 0,05.

Resultados

As variáveis dependentes saldo de gol, posse de bola e desarmes apresentaram modelos de regressão significativas ($p < 0,05$). Os resultados das análises de regressão são apresentados na tabela 1.

A equação de regressão para a variável saldo de gol (Eq.1) foi influenciada significativamente pelas variáveis faltas cometidas (FC), tempo de bola em jogo (TB) e gols feitos (GF), com um alto coeficiente de determinação ($r^2 = 0,834$).

$$SG = -10,662 + 0,212FC + 0,167TB + 1,177GF$$

Eq.1

A equação de regressão para a variável posse de bola (Eq.2) foi influenciada significativamente pelas variáveis passes certos (PC), desarmes (DE), total de chutes (TC) e faltas cometidas (FC) com um alto coeficiente de determinação ($r^2 = 0,887$).

$$PB = 14,7 + 0,032PC + 0,325DE + 0,439TC - 0,470FC$$

Eq.2

A equação de regressão para a variável desarmes (Eq.3) foi influenciada significativamente pelas variáveis saldo de gol (SG), faltas cometidas (FC), tempo de bola em jogo (TB) e passes certos (PC) com um moderado coeficiente de determinação ($r^2 = 0,533$).

$$DE = -11,780 - 0,471SG + 0,807FC + 0,577TB - 0,020PC$$

Eq.3

Tabela 1 - Resultados das análises de regressão

	Variável	Coefficiente	Erro padrão	t	p
Saldo de gols (r²=0.834)	Constante	-10,662	1,667	-6.395	<0,001
	Faltas cometidas	0,212	0,056	3,776	<0,001
	Tempo de bola em jogo	0,167	0,041	3,976	<0,001
	Gols feitos	1,177	0,137	8,599	<0,001
Posse de bola (r²=0.887)	Constante	14,700	2,102	6,994	<0,001
	Passes certos	0,032	0,003	8,755	<0,001
	Desarmes	0,325	0,131	2,486	0.019
	Total de chutes	0,439	0,106	4,145	<0,001
	Faltas cometidas	-0,470	0,110	-4,230	<0,001
Desarmes (r²=0.533)	Constante	-11,780	5,101	-2,309	0,029
	Saldo de gol	-0,471	0,212	-2,222	0,035
	Faltas cometidas	0,807	0,147	5,483	<0,001
	Tempo de bola em jogo	0,577	0,192	3,011	0,006
	Passes certos	-0,020	0,008	-2,498	0,019

Discussão

O objetivo do presente estudo foi identificar os modelos que melhor explicam as relações entre as diferentes variáveis do *scout* dos jogos da Copa das Confederações realizada em 2013. Foi verificado que o saldo de gol, o tempo de posse de bola e o número de desarmes foram significativos como variáveis dependentes.

O saldo de gol apresentou uma relação positiva com as variáveis faltas cometidas, tempo de bola em jogo e gols feitos. A equipe que faz a falta impede que o adversário progrida com a jogada, diminuindo a possibilidade de sofrer gols. Como apresentado em estudos sobre o futebol moderno, manter a bola maior parte do tempo com uma equipe, possibilita que esta crie situações ofensivas, o que não acontece com a equipe adversária.^[15] Por fim, quanto mais gols feitos, maior será o saldo de gol, como esperado.

O tempo de posse de bola foi relacionado diretamente com o número de passes, desarmes e total de chutes, e relacionado

inversamente com as faltas cometidas. Ao realizar o desarme, a equipe tem a possibilidade de adquirir a posse da bola. Mantendo o controle do jogo com maior posse de bola, a equipe tende a executar um maior número de passes, o que possibilita maior número de ações de ataque e consequentemente um aumento no número de chutes a gol. Resultados semelhantes foram encontrados por Hughes e Franks ^[16] ao analisarem as Copas do Mundo de 1990 e 1994, estes autores verificaram que as equipes que tinham maior tempo de posse de bola realizavam mais finalizações. Uma condição observada na prática e que foi confirmada no presente estudo é que uma equipe não cometerá falta enquanto estiver com a posse de bola, explicando assim a relação inversa das faltas cometidas com o tempo de posse de bola.

Outros autores encontraram resultados semelhantes ao obtido no presente quanto à posse de bola. Garganta ^[17] destaca que, o sucesso da equipe se relaciona com o maior tempo de realização do ataque, em manter a posse de bola, para assim aumentar a probabilidade e efetividade

de jogadas. Szwarc ^[18] verificou que as duas seleções mais bem sucedidas na Copa do Mundo de 2002, foram Brasil e Alemanha, estas seleções conseguiram a posse de bola com maior frequência do que outras em diversas situações de jogo, evidenciando um domínio da partida. Ao analisar a Copa do Mundo de 2010, Tempone e Silva ^[19] identificaram que as equipes dominantes do percentual de posse de bola, foram aquelas que tiveram maior número de situações de ataque e que obtiveram a vitória.

O número de desarmes realizado apresentaram uma relação direta com as variáveis faltas cometidas e tempo de bola em jogo, enquanto foi inversamente relacionado com o saldo de gol e passes certos. Como pode ser observado em situações de jogo, a tentativa de desarmes por um atleta pode resultar em falta ou tomada da posse de bola pela equipe, o que aumentaria o seu tempo de bola em jogo. Contudo, só é possível que o atleta realize um desarme quando a posse de bola estiver com o adversário, assim, terá significativamente menos possibilidade de executar passes certos e realizar ações ofensivas. Sobre tais achados, Ramos Filho e Alves ^[7] afirmam que as variáveis desarmes e faltas, cometidas têm uma estreita relação. Além disso, tais variáveis representam o poder defensivo da equipe e refletem uma capacidade limitada do adversário criar ou concluir suas jogadas.

Conclusão

Através dos dados obtidos nos jogos da Copa das confederações realizada em 2013 foi verificado que as variáveis Saldo de gol, Posse de bola, Desarmes, Faltas cometidas, Tempo de bola em jogo, Gols feitos, Passes certos e o Total de chutes podem ser modeladas pelas variáveis Saldo de gol, Posse de bola e Desarmes.

Desta forma, treinadores poderiam dar maior atenção para o Saldo de gol, Posse de bola e Desarme, de forma a simplificar a análise do *scout* e sua aplicação no planejamento técnico-tático do treinamento. Além disso, essa análise mostra quais componentes do jogo influenciam essas três variáveis citadas anteriormente, de modo a permitir a fragmentação dos conteúdos dos treinos.

No entanto, estes dados se referem a uma competição curta entre seleções. Portanto sugere-se a realização de estudos com outras competições de outras características para comparação das relações propostas.

Referências

1. Drubsky R. O universo tático do futebol: escola brasileira, Belo Horizonte: Health, 2003.
2. Neto CPF. Análise do scout em partidas de futebol: fundamentos técnicos individuais da equipe profissional de futebol do Cruzeiro esporte clube no primeiro turno do campeonato brasileiro de 2010 [Monografia de graduação - Escola de Educação Física]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2010.
3. Silva PMMO. A análise do jogo em Futebol. Um estudo realizado em clubes da liga *Betandwin.com* [Dissertação de mestrado - Faculdade de Motricidade Humana]. Lisboa (PT): Universidade Técnica de Lisboa; 2006.
4. Silva Júnior MSL. Estudo descritivo sobre o desempenho do passe da Seleção Brasileira de futebol na Copa das Confederações de futebol 2009. [Monografia de Graduação - Escola de Educação Física]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2009.
5. Bottaro LEV. Análise de Scout em partidas de futebol: Finalizações da equipe do Cruzeiro Esporte Clube nos jogos da Taça Libertadores da América de 2009 [Monografia de Graduação - Escola de Educação Física]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2009.
6. Cunha SA, Binotto MR, Barros RML. Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol. *Rev Paul educ fís.* 2001;15(2):111-116.
7. Ramos Filho LAO, Alves DM. Análise do scout individual da equipe profissional de futebol do Londrina esporte clube no campeonato paranaense de 2003. *Rev Trein Desp.* 2006;7(1):62-67.
8. Vendite CC, Vendite LL, Moraes AC. Scout no futebol: Uma ferramenta para a imprensa esportiva. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

- Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação; 2005 Sep 05-09. Rio de Janeiro, 2005.
9. Nascimento VB, Padilha JL, Santos BV. Análise estatística do scout: uma análise dos jogos da Itália na Copa do Mundo de 2006. *Lecturas Educación Física y Deportes* [periódico na Internet]. 2010 Junho [cited 2013 Mar 29]; 15(145). Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>
 10. Rodrigues HJNR. Análise as sequencias ofensivas em gol na Eurocopa 2008 de futebol: Estudo comparativo entre seleções com níveis de sucessos distintos [Monografia de Graduação - Faculdade de Desporto]. Porto (PT): Universidade do Porto; 2009.
 11. Ramos Filho LAO, Oliveira Júnior MH. Futebol: classificação e análise dos gols da Eurocopa 2004. *Rev Bras Fut.* 2008;1(1):42-48.
 12. Fernandes V. Implementação do modelo de jogo: Da razão à adaptabilidade com emoção [Monografia de Graduação - Faculdade de ciências do desporto e educação física]. Porto (PT): Universidade do Porto; 2003.
 13. Marques AT. Bases para a estruturação de um modelo de detecção de talentos desportivos em Portugal. *Espaço.* 1993;1(1):47-58.
 14. FIFA. Federação Internacional de Futebol. [cited 2013 Jun 14]. Disponível em: <http://www.fifa.com/>
 15. Ballesteros JL, Peñhas CL. Performance in team sports. Identifying the keys to success in soccer. *J Human kinetics.* 2010;25:85-91.
 16. Hughes MD, Franks I. Analysis of passing sequences, shots and goals in soccer. *J Sports Sciences.* 2005;23(5):506-514.
 17. Garganta J. Modelação tática no jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento [Tese doutorado - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física]. Porto (PT): Universidade do Porto; 1997.
 18. Szwarc A. Effectiveness of Brazilian and German Teams and the teams defeated by them during the 17th Fifa World Cup. *Kinesiology.* 2004;36(1):83-89.
 19. Tempone GMT, Silva CD. Análise de indicadores quantitativos de vitórias e derrotas na Copa do Mundo FIFA 2010. *Rev Bras Fut.* 2012;5(1):42-46.